

TÍTULO DA PRÁTICA

O ensino da língua brasileira de sinais (libras) para ouvintes

Conhecer e utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua para pessoas ouvintes, favorecendo a comunicação funcional entre surdos e ouvintes.

Público-alvo: Ensino Fundamental - Anos iniciais

Tipo de prática: Docente

Rede de educação: Rede Municipal de São Francisco do Conde

Autores e coautores: RESIANE FRANCISCA DOS SANTOS

Nome da Escola: ESCOLA FREI ELISEU EISMANN

Competências trabalhadas: Comunicação, Conhecimento, Responsabilidade e Cidadania

Fase de desenvolvimento: Prática Implementada

OBJETIVOS

Construir atitudes de respeito e sensibilidade às diferenças;

Utilizar a Libras além dos limites da sala de aula promovendo uma verdadeira inclusão das pessoas surdas;

Valorizar a forma de comunicação através da Libras;

Reconhecer a Libras como segunda língua oficial do Brasil;

Disseminar o uso da Libras em espaços do cotidiano.

MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

Alfabeto Manual em Libras; Retroprojetor; Papel sulfite; Jogos; Vídeos; Dicionário em Libras.

TEMPO

Duas horas/aula semanais durante o ano letivo.

PROCEDIMENTOS

Cultura, história e identidade surda. Utilizando vídeos, curtas metragem e filmes, seminários, pesquisas sobre as representações indenitárias dos surdos.

Arte e Literatura Surda. Leituras de histórias da literatura surda como: “O patinho surdo” “O curupira surdo” com o apoio da língua portuguesa oral e escrita; poesias em Libras traduzidas para a língua portuguesa; produção de artes visuais, teatros e música.

Linguística da Libras. Ensino do alfabeto manual, mostrando as configurações de mãos que representam o alfabeto, a datilologia focando no aprendizado do nome; O estudo léxico a partir de sinais dos vocabulários como: Saudações, Família, Numerais, Calendário, cores, animais... criando frases considerando a estrutura sintática e a morfologia dos sinais, através de diálogos e de produções sinalizadas/filmadas, utilizando jogos para melhor fixação dos sinais e atividades escritas usando os sinais e a língua portuguesa.

Ensinar a formação dos sinais através dos parâmetros da língua de sinais (processos fonéticos e fonológicos). Observando suas modificações compreendendo os sentidos dos sinais a partir de práticas.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Uma experiência positiva, com alguns desafios que estão sendo superados no decorrer da prática. Inicialmente foi necessário montar uma carga horária que não comprometesse as demais disciplinas, juntamente com a equipe pedagógica da escola, que desde o início abraçou este projeto, definindo que seriam duas horas/aulas por semana para cada turma.

No primeiro ano da prática não conseguimos realizar as provas, então a forma de avaliar foi feita durante as aulas, mas sem utilizar a avaliação formacional, o que não comprometeu o desenvolvimento das aulas, no entanto, ficamos sem o registro do aprendizado dos alunos.

Posteriormente conseguimos implementar avaliação formacional de forma processual, assim como já é nas demais disciplinas. Uma outra dificuldade foi a confecção de materiais didáticos para executar as aulas, portanto, foram feitas pesquisas na internet e adequadas ao desenvolvimento da prática.

Realizamos o planejamento semanalmente, de acordo com o que foi definido no plano anual de ensino dentro do tema anual da escola. A avaliação da comunidade interna e externa foi positiva, proporcionando a difusão da Libras para a comunidade.

A partir desta prática exitosa outras escolas municipais começaram a desenvolver o ensino da Libras para ouvintes, surgindo a criação de um Núcleo de Libras dentro da Secretaria de Educação, para auxiliar no desenvolvimento desta prática e o município criou a Lei Municipal 540/2018 implementando o ensino da Língua Brasileira de Sinais para ouvintes como segunda língua, resultando na criação do Currículo da disciplina de Libras para ser ensinado na rede municipal dentro da parte diversificada.

Através do ensino da Libras os alunos têm desenvolvido habilidades de comunicação, de trabalhos em grupos, de aceitação do outro, do respeito mútuo e conscientização sobre a inclusão. Durante as aulas é desenvolvida atividades teóricas e práticas, dentro delas diálogos em libras formais e informais o que tem possibilitado uma melhor aprendizagem da língua por parte dos alunos.

APRENDIZADO

Através do ensino da Libras o aluno ampliou a capacidade de comunicação compreendendo que existe outras formas de se comunicar além da oral;

O reconhecimento da segunda língua brasileira (Libras);

O aumento na percepção visual-espacial;

Desenvolvendo a coordenação motora fina e a expressão corporal e facial;

O respeito as diferenças.